



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

JOGO EDUCATIVO PARA UNIVERSITÁRIOS ACERCA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Rebeca Lima de Amorim

Estudante de enfermagem. Centro Universitário Uninta Itapipoca.

Itapipoca-Ceará.

rbk_amorim@hotmail.com

Francisco Wellington Dourado Júnior

Enfermeiro e professor Centro Universitario Uninta Itapipoca.

Itapipoca-Ceará.

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microorganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativos masculino ou feminino, com uma pessoa que esteja infectada. Essas infecções provocam danos a milhões de indivíduos, tais como infertilidade, câncer de colo de útero, disfunção sexual e doença inflamatória pélvica, contudo na maioria dos casos são infecções que não apresentam sintomas. As principais ISTs são AIDS, sífilis, gonorreia, hepatites B e C, e herpes. Dentre os países da América Latina, o Brasil apresenta quase metade de todos os novos casos de ISTs e é considerado um dos países com os mais elevados índices de casos de AIDS. A abordagem dessa temática dentro do processo de cursos de ensino superior visa diminuir as estatísticas da população jovem entre 18 a 30 anos.

Despertados por meio do ensino de novos jogos interativos facilitando a construção coletiva de aprendizagem, em que possa proporcionar aos alunos desenvolver conhecimento em tempo real e sensibilização acerca das IST's, de modo significativo e transformador. **Objetivos:** Relatar a experiência da aplicação de um **jogo educativo para universitários, do tipo Mito ou Verdade, acerca de Infecções Sexualmente Transmissíveis.** **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação extensionista realizada por quatro extensionistas no Centro Universitário Uninta, campus Itapipoca, com 40 universitários durante o turno da manhã, tendo em vista a importância de ser aplicada a temática que ocorreu no período pré-carnavalesco. Quanto a abordagem, foi proposto aos estudantes que escolhessem 2 placas, enumeradas de 1 a 10, cada número correspondia a uma afirmação, e eles teriam que responder entre as duas opções, com mito ou verdade, caso o jogador da vez errasse seria justificado a afirmativa, e se acertasse ele justificaria a sua resposta. **Resultados e Discussões:** O jogo permitiu a realização de um levantamento acerca dos conhecimentos prévios dos universitários sobre o



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

infecções sexualmente transmissíveis durante as rodadas de perguntas. Por ter como principal característica a interação entre os envolvidos, o jogo constituiu uma metodologia ativa que permitiu o diálogo efetivo, no qual emergiram dúvidas e percepções sobre a temática em questão, direcionando a orientação dos extensionistas para os participantes. Além disso, o entretenimento também favoreceu a fixação das informações e temas conversados. A utilização desses novos métodos contribuiu para a experiência acadêmica dos extensionistas, de modo a fazê-los refletir sobre estratégias de educação em saúde por meio de jogos interativos.

Conclusão: As novas tendências de educação em saúde nascem de um processo de interação entre o enfermeiro educador e o paciente que se coloca como educando, nas quais são criadas conjuntamente novos métodos e caminhos de ensino-aprendizagem. Percebeu-se que a utilização de jogos educativos para universitários abordando questões relevantes como ISTs, constitui um recurso pedagógico inovador, que contribui no envolvimento efetivo dos participantes na construção coletiva do conhecimento.

Descritores: Infecções sexualmente transmissíveis, inovação, conhecimentos, jogo.

Referências

FIALHO, Neusa Nogueira. Os jogos pedagógicos como ferramentas de ensino. 2007. Disponível em: <http://quimimoreira.net/Jogos%20Pedagogicos.pdf>, acesso em 16 de junho de 2017.

CARRARO, Telma Elisa; PRADO, Marta Lenise; SILVA, Denise Guerreiro Vieira; RADÜNZ, Vera; KEMPFER, Silvana Silveira; SEBOLD, Luciara Fabiane. Socialização como processo dinâmico de aprendizagem na enfermagem. Uma proposta na metodologia ativa. Invest Educ Enferm. 2011;

MITRE, Sandra Minardi; BATISTA, Rodrigo Siqueira; MENDONÇA, José Márcio Girardi; PINTO, Neila Maria de Moraes-Pinto; MEIRELLES Cynthia de Almeida Brandão; PORTO, Cláudia Pinto; MOREIRA, Tânia; HOFFMANN, Leandro Marcial Amaral. Metodologias ativas de ensinoaprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva, 13(Sup 2):2133-2144, 2008:2133-2144.